

GDF estuda projeto paranaense de escola em tempo integral

Marcella Oliveira

A terceira reunião do Conselho Consultivo do Distrito Federal teve como tema principal a educação. O encontro contou com o deputado federal Alceni Guerra (DEM-PR), que apresentou ao grupo e ao governador José Roberto Arruda um projeto de educação integral que ele implantou com sucesso quando foi prefeito no município de Pato Branco (PR). A idéia é que o aluno fique oito horas na escola, receba todas as refeições e tenha aulas extra-curriculares.

De acordo com o deputado, em apenas quatro anos – de 1997 a 2000 –, o município deixou a 300ª colocação no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano no Brasil e alcançou o 36ª lugar. Além disso, diminuíram a evasão escolar e as reprovações. O projeto foi feito com 10 mil alunos em Pato Branco e o desafio no DF seria alcançar os 500 mil estudantes da sua rede pública.

– A única solução para os problemas brasileiros é uma educação básica de alta qualidade, precisamos formar cidadãos preparados para o mercado de trabalho – disse Guerra.

As opções para as aulas extras são cursos de línguas, informática, esporte, educação no trânsito, música, artesanato e teatro, até plantação de horta e culinária. O governo deve oferecer cinco refeições aos alunos. Segundo o deputado, é preciso apoio da comu-

nidade e da família para que o projeto dê certo, além de estimulá-los ao professor e ao aluno.

Em Pato Branco, foram necessários 40% do orçamento da educação para implementação do projeto. Para o DF, ainda é preciso fazer estudo de viabilidade.

De acordo com o presidente do Conselho Consultivo, o ex-ministro Pimenta da Veiga, a educação será prioridade no trabalho do Conselho. A proposta do deputado será estudada pelo grupo para que se chegue a um programa final de educação.

– A exposição do deputado nos impressionou com os avanços conseguidos em pouco tempo, foi uma experiência muito interessante. Mas isso foi apenas o início do debate sobre educação. O conselho irá formular algumas propostas para encaminhar ao governador – disse Pimenta da Veiga.

O grupo analisará outras idéias. O senador Cristovam Buarque (PDT) também tem projetos que ampliam o tempo que os alunos ficam na escola e, de acordo com Veiga, também será discutido.

A reunião de ontem do Conselho incluiu debates sobre a definição do regimento interno e a programação das próximas reuniões, serão mais quatro até o fim do ano. O Conselho Consultivo é formado por nove personalidades políticas brasileiras e foi criado para orientar o governador em decisões importantes.